

em parceria com escolas das redes estaduais e municipais com intuito de ensinar por meio dos jogos. A intenção é utilizar a “gamificação” como instrumento pedagógico em sala de aula, estimulando o interesse dos alunos em aplicar as práticas adquiridas nos jogos em seu planejamento financeiro pessoal. Os professores são formados para aplicar o tema dentro de sala de aula com os alunos.

Além de vídeos e apostilas, os jogos Piquenique e Bons Negócios são utilizados pelos professores do projeto como ferramenta de ensino. Piquenique consiste em um jogo de tabuleiro que traz o conceito do poupar e a reflexão sobre decisões de consumo, de forma interdisciplinar, já o Bons Negócios é um jogo de cartas que instiga a negociação e exercita as habilidades de empreender e investir.

De acordo com o presidente da IBS, Luis Eduardo Salvatore, a educação financeira é um tema transversal, principalmente em um país desigual como o Brasil. Ele afirma que a utilização das notas físicas no método de ensino é ideal para conscientizar os estudantes. “Esse fato traz a noção real da perda dentro de um ambiente controlado. Atualmente, com o sistema financeiro digital, perdemos um pouco da consciência do valor do dinheiro que é gasto e nos jogos do IBS os alunos manipulam cédulas e moedas”, disse.

O relatório revela que renda e escolaridade seguem determinantes no conhecimento financeiro dos brasileiros: quem ganha mais e estudou mais tende a administrar melhor o dinheiro, enquanto a população mais pobre enfrenta maior risco de endividamento e exclusão financeira. Salvatore também destacou que a educação financeira prévia auxilia na projeção financeira futura dos brasileiros. “Quem não cresceu com planejamento está mais suscetível a se endividar e gastar mais do que recebe. O impacto que temos passa, inclusive, por professores que aprenderam a controlar melhor os gastos supérfluos e ensinar as crianças”, afirmou.

MUDANÇA DE VIDA

A educação financeira tirou a professora Janete dos Santos, 55 anos, do endividamento. Em 2018, Ícaro dos Santos, filho dela, sofreu um acidente que o deixou com traumatismo craniano encefálico. O tratamento em outro estado, remédios e alimentação geraram despesas para a família que apenas o salário não era capaz de custear. De acordo com a docente,

Arquivo pessoal



Adriana alerta que é preciso ter conhecimento sobre juros

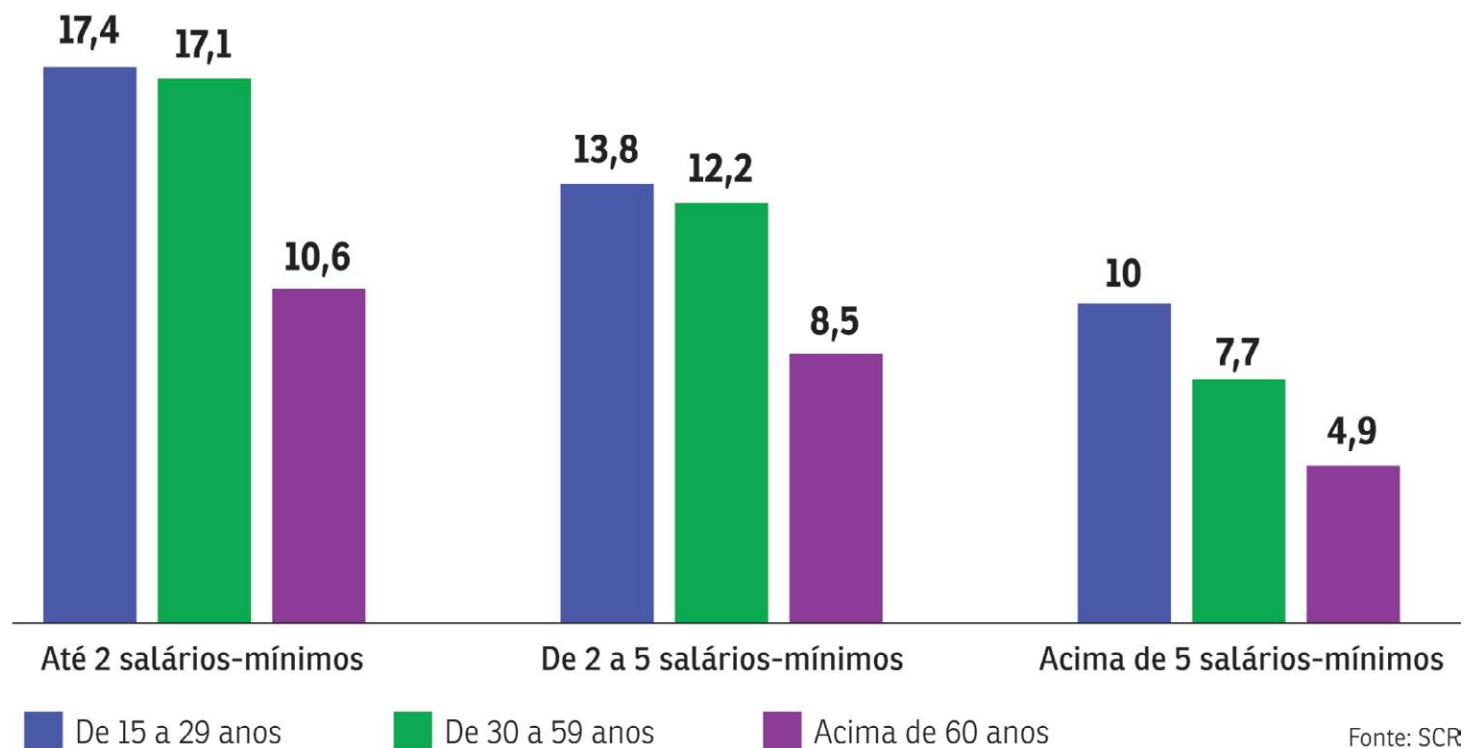
Arquivo pessoal



Salvatore destaca a importância do planejamento financeiro

Pessoas inadimplentes por idade e renda em 2024

Em %



todos os cartões de crédito e a conta-salário foram bloqueados pelo endividamento.

A partir disso, Janete se viu obrigada a tomar uma atitude. “Em 2022, eu soube do curso de introdução à educação financeira oferecido pelo IBS, durante as aulas on-line, me identificava em muitas situações. Em 2023, comecei a colocar em prática o que aprendi e aceitei o convite para participar do grupo de educação financeira. Ali começou a virada de chave, ganhei confiança para o planejamento do meu trabalho e

para minha vida pessoal”.

A professora começou a registrar dívidas, ter cautela, verificar valores e estabelecer prioridades. Com o fim do planejamento e a vida financeira estabilizada, o projeto “Vamos jogar e aprender” chegou aos alunos na sala de aula com os quatro pilares essenciais da educação financeira: reconhecer, registrar, revisar e realizar. Além de aprender e se organizar financeiramente, Janete passou a ensinar também.

Os materiais do IBS também são utilizados no Centro de Ensino

Médio Escola Industrial de Taguatinga (Cemeit), na aplicação da Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef). Para o diretor do Cemeit, Gabriel Souza, o ensino junto à aproximação com a linguagem atual torna o processo de educação mais atrativo para os estudantes. “Unir educação e jogos tornou o processo de aprendizagem mais divertido, real e, ainda, fala em uma linguagem que atinge os alunos”.

Em 2024, o Cemeit foi uma das 54 escolas de todo o Brasil premiadas no valor de R\$ 100 mil. Foram

duas instituições de ensino por estado. O colégio optou por reverter o prêmio na construção de um laboratório de informática, devido ao engajamento e desempenho dos estudantes. Gabriel ressaltou que a escolha do investimento em tecnologia foi baseada em um olhar para o futuro. “A olimpíada fala de investimento e de futuro e os computadores vão apoiar o desenvolvimento desses estudantes para o futuro”, disse.

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá